

"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: A PSICOLOGIA E A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA MOBILIZAÇÃO DE UM GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS

Kleverson Bruno Gonzalez de Amorim (UFMS)

kleversonbruno@hotmail.com

Lizineth Valdez Pinto (UFMS)

liza_fateha@yahoo.com.br

Paulo César Rodrigues dos Reis Filho (UFMS)

pcreis87@hotmail.com

Rayni Paes Niemies (UFMS)

rpniemies@hotmail.com

O presente estudo tem como fundamento a construção de ações de mobilização para a formação de um grupo de troca de saberes entre cuidador, equipe de Saúde da Família, acadêmicas e acadêmicos do curso de Psicologia. Partindo da proposta avaliativa da disciplina Psicologia e Saúde II do curso de Psicologia da UFMS, campus do Pantanal e desenvolvido a partir de informações trazidas pela coordenadora, Keyla Brito da ESF Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no Bairro Centro na cidade de Ladário – MS, verificou-se o grande número de indivíduos pertencentes à população idosa, que em sua maioria, são acometidos por enfermidades crônicas como Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM), há ainda idosos acamados devido a sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) entre outras doenças comuns na velhice. As visitas domiciliares a esses pacientes são realizadas priorizando a presença de um acompanhante, sendo esse um arranjo entre a equipe de Saúde da Família (eSF) com o objetivo de proporcionar um melhor cuidado ao idoso e um maior esclarecimento nas consultas. O cuidador é aquele que oferece cuidados a pessoa que necessita deste devido limitações físicas, mentais ou estar acamada, em domicílio ou instituição e exerce essa atividade com ou sem remuneração, e tem como função acompanhar e ajudar aquele que é cuidado nas tarefas que não consegue exercer sozinho, ser cuidador nem sempre é uma escolha, o cuidador pode geralmente ser uma pessoa leiga que assume esta função sem estar preparado quando algum familiar precisa de cuidados (BRASIL,2008). Ampliar o olhar para o cuidador, trabalhando no desenvolvimento de habilidades pessoais, na autonomia do indivíduo, no controle dos determinantes e condicionantes da saúde, retirando o enfoque da doença e de ações curativas e medicalizantes priorizando a integralidade do usuário em concomitância com os princípios do SUS. A estratégia de utilizar a Educação Popular como ferramenta visa à participação popular na gestão e implementação de uma política de saúde pública onde a comunidade tenha seu saber e suas práticas reconhecidas e evidenciadas. A metodologia terá como base o método participativo do Círculo de Cultura, uma proposta sistematizada por Paulo Freire que visa romper com a fragmentação através da aprendizagem integral, valorizando a cultura e a fala de todos os participantes, bem como a escuta esse processo de comunicação-discussão que favorece a troca de saber, a problematização da realidade e o protagonismo dos sujeitos. A pedagogia humanizadora não "coisifica" ou sobrepõe seus saberes aos do oprimido, mas estabelece uma relação dialógica, sendo ambos sujeitos no ato, identificando, problematizando e intervindo sobre as questões colocadas na realidade, no campo social, onde a busca por liberdade é mais que participação, é engajamento (SIMÃO; ZURBA; NUNES, 2012). O grupo de cuidadores pode ser uma importante ferramenta no sentido de empoderar a comunidade e permitir a construção e o compartilhamento de conhecimento entre usuários, equipe de saúde da família e



“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

acadêmicos(as) do curso de Psicologia, consolidando um projeto que pode propiciar a construção de uma sociedade e de uma saúde mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Cuidador; Mobilização; Educação Popular em Saúde; Troca de saber; Circulo de Cultura.